

# Os Livros Digitais do Plano Nacional de Leitura e a promoção da leitura na educação pré-escolar

A promoção da leitura, através da utilização de suportes digitais, é uma opção pedagógica atual, ao alcance dos educadores e professores. Esta realidade decorre das motivações pessoais, das condições profissionais concretas e do conhecimento adquirido neste domínio. O potencial pedagógico das tecnologias, explorado nas várias áreas disciplinares e, concretamente, no contexto específico da leitura, depende, em grande parte, da conjugação eficaz destes fatores.

O Plano Nacional de Leitura [PNL], através dos Livros Digitais [LD] disponíveis na *Biblioteca de Livros Digitais*, procura dar um contributo de enriquecimento nesta área e, na intenção de perceber, de forma concreta, como os educadores utilizam esta ferramenta na sua prática diária, foi feito um estudo, com cobertura nacional, de que se destacam os principais resultados, em articulação com os fundamentos teóricos que a investigação tem revelado.

À semelhança de outras iniciativas levadas a cabo junto da população escolar, os livros digitais do Plano Nacional de Leitura são um suporte para os educadores/professores na sua prática pedagógica - um recurso que, de forma lúdica e construtiva, pretende envolver as crianças/alunos em atividades que promovam o gosto pela leitura.

Na idade pré-escolar, as crianças manifestam gosto especial por ouvir ler e contar histórias e são particularmente curiosas no manuseio dos livros. As características multimédia dos LD têm a vantagem e o mérito de reforçarem o interesse e a atenção por estas atividades, acrescentando valor à leitura e tornando-se num excelente instrumento de motivação para a abordagem dos diferentes conteúdos curriculares.

A investigação, no domínio específico do processo de aquisição de competências de leitura nas crianças (De Jong & Bus, 2003; Korat & Shamir, 2007 e 2008), assinala a utilização dos LD como uma das formas mais eficazes de captar a sua atenção para essa atividade. Este contributo é tanto mais eficaz quanto mais adequadas forem as características que aqueles possuam, na medida em que permitem o treino da *'competence'* nos planos da oralidade, da compreensão, do conhecimento ou da identificação das letras, bem como o desenvolvimento da consciência fonológica (capacidade de segmentar as palavras em sons), a noção de impressão (forma simbólica de representação dos sons) e o alargamento do vocabulário.

As capacidades pré-leitoras podem ser favorecidas se os educadores promoverem o acesso das crianças aos LD, quer de forma individual quer em pequenos grupos. A sua utilização continuada e apoiada, sobretudo na fase inicial, permite uma autonomização progressiva muito importante, para além de alargar significativamente o domínio das aptidões verbais e não-verbais.

Na evolução contínua das tecnologias, com a multiplicação e sofisticação de dispositivos e de *software*, o mercado disponibiliza, sistematicamente, *formatos de LD inovadores* que alargam e enriquecem o seu âmbito de ação. O grau de *interatividade* é progressivamente melhor, expandindo as possibilidades de *manipulação* e de acesso bem como acentuando o seu potencial pedagógico. Os LD do PNL, mantendo níveis de exigência pedagógica similares, oferecem, contudo, a mais-valia de terem uma matriz gratuita e universal.

Para informações mais fundamentadas e com maior detalhe sugere-se a leitura do artigo *"Livros digitais do Plano Nacional de Leitura na educação pré-escolar: perceções dos educadores de infância"* in Revista *'Educação, Formação & Tecnologias'*, onde os resultados da investigação são cruzados com a opinião dos educadores utilizadores dos Livros Digitais do Plano Nacional de Leitura.

Virgínia Santos | Plano Nacional de Leitura

---

Korat, O., & Shamir, A. (2007). Electronic books versus adult readers: effects on children's emergent literacy as a function of social class. *Journal of Computer Assisted Learning*, 248-259.

Korat, O., & Shamir, A. (2008). The educational electronic book as a tool for supporting children's emergent literacy in low versus middle SES groups. *Computers & Education*, 110-124.

De Jong, M., & Bus, A. (2003). How well suited are electronic books to supporting literacy? *Journal of Early Childhood Literacy*, 147-164.